



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Reação reversa hansênica grave em face

Carlos Selhorst Barbosa. Universidade de Cuiaba (UNIC). Carlosselhorst88@hotmail.com
 Marcius Augusto Sousa Ferreira. Universidade de Cuiaba (UNIC). marcius.augusto@facebook.com
 Fernanda Mari Barros Borges. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).
 fernandamaribarr@gmail.com
 CLeo Borges. Universidade de Cuiaba (UNIC). cleoborgesmfc@yahoo.com.br
 Jose Cabral lopes. Universidade de Cuiaba (UNIC). drjcabral@terra.com.br

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica infecto-contagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. Apresenta fenômenos imunológicos reacionais agudos podendo ocorrer antes, durante ou depois do tratamento. É classificada em multibacilar ou paucibacilar, guiando nossa conduta.

Objetivos: Adolescente de 13 anos na UBS do Baú, em Cuiabá-MT, com diagnóstico de hanseníase MB apresentava mancha hipocrômica em hemiface esquerda medindo cerca de 3x2cm, índice baciloscópico de 1,5, não apresentando outros sinais. Iniciado PQT com doses supervisionadas mensais, conforme orientações do MS.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Durante a evolução, apresentou mancha hipocrômica em face ventral do braço direito e axila direita, associado a mancha hipocrômica em região dorsal de antebraço direito. No decorrer do tratamento, evoluiu com edema em face, MSD e mão esquerda, com limitação dos movimentos e dor, além de congestão nasal, hiporexia e emagrecimento de 4kg em 2 meses. Encaminhada ao centro de referência de hanseníase, confirmado a hipótese diagnóstica de reação hansênica reversa severa em face. Internada para compensação clínica do caso.

Resultados: Foi realizado pulsoterapia com prednisona na dose de 1,5mg/kg/dia por três dias e de 1,15mg/kg/dia por dois dias, com excelente resposta. Recebeu alta hospitalar com a dose de 1,5mg/kg/dia por mais 10 dias e proposta de contra-referência para redução escalonada com acompanhamento diário na UBS. No dia 06/12/2011, retornou trazendo baciloscopia e teste de sensibilidade negativados, levando ao término do tratamento. Paciente proveniente de núcleo familiar conflituoso, onde sua mãe, provavelmente, é garota de programa. Criada pela avó que não reside na mesma casa e tem dificuldades de locomoção.

Conclusão ou Hipóteses: Por se tratar de uma endemia em Mato Grosso, assumimos a corresponsabilidade do tratamento, acompanhando diariamente as doses supervisionadas. Na investigação do caso, o nicho social da paciente, apresenta um tio que havia tratado de hansen. O processo de aceitação e entendimento da mesma, levou tempo e só foi possível graças ao acompanhamento multiprofissional da Unidade de Saúde da Família.

Palavras-chave: Hanseníase. Reação Reversa. Unidade de Saúde da Família.